

CENTRO DE FORMAÇÃO DO SINDICATO DOS PROFESSORES DA MADEIRA

Registo Escrito de Avaliação

Disortografia

ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO E RECUPERAÇÃO PARA ALUNOS COM DIFICULDADES EM CONTEXTO ESCOLAR: DIFICULDADES COMPORTAMENTAIS E DE APRENDIZAGEM

Data:	6, 7, 8 e 9 de julho de 2015				
Horário:	Das 09:00 às 12:30 e das 14:00 às 17:30 (último dia das 09:00 às 13:00)				
Duração:	25 Horas	Créditos: 1			
Local:	Escola Básica e Secundária Prof. Dr. Francisco Freitas Branco – Porto Santo				
Formadora:	Ângela Freitas				

Formandas:

Márcia Dias Marta Caires Rosa Macedo



Estudo de caso

A Safira é uma criança de oito anos, anda no 3º ano de escolaridade, e apresenta uma perturbação específica na escrita. A discente foi avaliada por uma equipa multidisciplinar tendo a mesma concluído que a aluna apresenta um diagnóstico de disortografia. Desta forma, demonstra uma leitura pouco fluente, hesitante e muito silabada, estando muito desmotivada para o Português. Os seus textos são curtos e desorganizados. A pontuação é inadequada e os erros são constantes, sejam estes de caráter linguístico-percetivo, viso espacial, de conteúdo ou referentes às regras de ortografia. Não tem vontade de escrever e quando o faz fica ansiosa e com medo de errar. Não entende porque não acerta e compara-se, frequentemente, com outras crianças da turma. Sente-se bastante inferiorizado e revela uma baixa autoestima.

Erros de caráter linguístico-percetivo

- omissão, de letras " arvor" em vez de "árvore";
- adições de fonemas: "felor" em vez de "flor";
- troca de símbolos linguísticos que se parecem sonoramente idênticos ("pronome" com "pornome").

Erros de caráter viso espacial

- substitui letras que se diferenciam pela sua posição no espaço ("v"/"f");
- confunde fonemas que apresentam dupla grafia ("j"/" g");
- omite a letra "h", por não ter correspondência fonémica.;
- substitui carateres semelhantes visualmente "m"/"n" e "b"/"d"

Erros relativos ao conteúdo

 não separa sequências gráficas pertencentes a uma dada sucessão fónica, ou seja, une palavras ("ocarro" em vez de "o carro"), junta sílabas pertencentes a duas palavras ("no diaseguinte") ou separa palavras incorretamente.

Erros referentes às regras de ortografia

- não coloca "m" antes de "b" ou "p";
- não utiliza letras maiúsculas nos nomes próprios.
- não aplica corretamente a acentuação.
- ignora as regras de pontuação;

Intervenção do professor com vista à melhoria do desempenho da criança

- Destacar as palavras chave;
- Jogos de grupo.
- Sentar a criança próximo do professor e eliminar focos de distração;
- Evitar o uso de canetas vermelhas na correção dos trabalhos, pois fere a autoestima;
- Dizer para a criança que, com paciência, perseverança, exercício e apoio,
 ela será capaz de melhorar seu desempenho;
- Utiliza muitas vezes o ditado popular: "Alcança quem não cansa";

- Usar material multissensorial para estimular seus sentidos, especialmente a audição.(Escrever com tinta a dedo e construir palavras com letras, blocos ou peças de madeira)
- Procurar manter-se calmo perante os erros ortográficos e gramaticais persistentes;
- Acreditar na capacidade da criança em aprender;
- Estimular a memória visual da criança por meio de quadros com letras do alfabeto e famílias silábicas;
- Certificar-se de que compreende o que a criança precisa e ajustar o material ao estilo de aprendizagem dela;
- Usar exercícios de trava-língua, promovendo a consciência fonológica da criança com dificuldade em leitura, escrita e ortografia.
- Conceder mais tempo à aluna para realizar as suas tarefas;
- Explicar à criança como a escrita e a ortografia funcionam, podendo, depois, utilizar a produção espontânea da própria criança (palavras e histórias de poucas linhas), para explicar o que ocorreu com a escrita para, em seguida, promover a escrita ortográfica.
- Diferenciar os erros de ortografia das falhas de compreensão e a possibilidade de elaboração de respostas, para que a avaliação incida sobre o conteúdo.
- Explicar à criança o que fez mal e como deve corrigir.
- Valorizar o empenho do aluno e não somente o desempenho.
- Ajudar na compreensão da leitura para que a criança entenda o texto e possa responder corretamente.
- Usar provas orais como recurso extra, se a escrita estiver muito comprometida.
- Fazer sempre a correção ortografica, não permitindo que a criança "fixe" de uma forma incorreta a escrita.
- Assinalar com pequenas marcas os erros ortográficos e solicitar que o aluno procure a grafia correta no dicionário

Intervenção dos pais/ encarregado de educação

- Dizer à filha qual é o seu problema e explicar-lhe que estará sempre pronta para ajudar.
- Garantir um ambiente sem pressões extremas e exigências demasiadamente altas, que certamente a criança não poderá atingir.
- Ajudar nas tarefas e trabalhos escolares de acordo com a necessidade da criança, com paciência e compreensão, entendendo que ela faz somente o que pode e não porque não quer.

Ficha de trabalho

1. Lê o texto com atenção.

O acento agudo que queria ser til



Era uma vez um acento agudo que sonhava ser til e por isso passava o dia deitado e a andar com a barriga para cima e para baixo. Nós, os outros acentos, bem podíamos puxá-lo, empurrá-lo, incliná-lo para a direita. Mas nada. Fomos até buscar palavras lindas como CAFÉ, BARNABÉ, JACARANDÁ, TRISAVÓ, PÃO DE LÓ...

Mal o púnhamos ao alto da palavra, na posição certa, ele deixava-se cair e lá se punha a andar com a barriga para cima e para baixo, mais parecia as bossas de um camelo a caminhar no deserto.

- Eu quero ser um til dizia ele.
- Mas não és! Tu és um acento agudo como o teu pai e a tua mãe.

Era mesmo teimoso o raio do acento agudo! E é claro que não conseguia ser um til, porque mal subia para cima de palavras como CAMÕES, PANTALEÃO ou GUIMARÃES escorregava e vinha parar ao chão. Mesmo assim não desistia.

Até que um dia, viu aproximar-se uma minhoca verde. Vinha a minhocar tal e qual como ele.

O acento agudo piscou o olho à minhoca verde. Ela sorriu-lhe timidamente e apaixonaram-se perdidamente um pelo outro.

José Fanha, Esdrúxulas, graves e agudas, magrinhas e barrigudas, Texto Editora, 2010 (texto adaptado e com supressões)

2.	Identifica:			
C	O autor do texto			
C	o ano de publicação			
P	A obra de onde foi retirado			
3. A	ssinala com (x) a opção co	orreta.		
3.1.	Esta história fala-nos de			
	um acento agudo.		uma vírgula.	um ponto final.
3.2.	Este acento vivia inconfo	rmado,	porque queria ser	•
	um ponto e vírgula.	\bigcirc ι	um acento agudo.	um til.

3.3.	Passava o dia		
	A acentuar corretame	ente as palavras.	A ziguezaguear.
	Com a barria para cir	na e para baixo.	Aos pulos.
3.4.	Um dia, o acento enc	ontrou uma minoca verde	ее
	Desesperou-se	assustou-se	apaixonou-se
4.	Acentua corretamente	e as palavras que se seg	uem.
	tropeçao	agua	maximo
	familia	arvore	Antonio
	tilia	irma	rebeliao
	passaro	paes	paixao
5.	Que tipo de acentos representação gráfica	à.	seus nomes e faz a sua
6.	Observa a frase.		
	"O acento a	gudo piscou o olho à min	hoca verde."
6.1.	Transcreve:		
	a) um adjetivo		
	b) um nome.		
	c) um verbo.		
	d) um nome comum m	nasculino	

- 7. O que achas que aconteceu depois do acento ter piscado o olho à minhoca? Dá um final à história que leste, tendo em atenção os seguintes tópico.
 - Como era a minhoca;

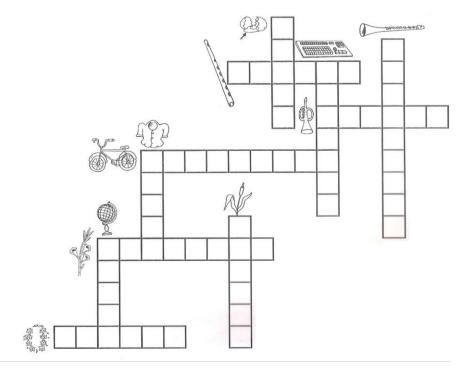
• Onde foram;

• Do que falaram;

• O que aconteceu.

Utiliza as linhas dadas.			

8. Preenche o crucigrama com palavras, com bl, cl, dl, fl, gl e tl, correspondentes às imagens.



9	Faz um	círculo	verde em	volta do	B e um	circulo	azul em	volta do	D
J.	I az um	CIICUIC	VCIUC CITI	voita ao		CIICUIC	azui Ciii	voita ao	_ .

D	q	q	q	В	ь	ь	Р	Р	q
d	P	Q	p	ь	P	d	P	d	P
P	D	P	ь	D	ь	ь	ь	d	ь
В	P	В	ь	P	d	d	Р	ь	P
ь	ь	р	d	d	В	В	9	9	P
q	В	d	d	9	d	D	d	ь	d
P	g	ь	D	P	ь	ь	Р	d	ь

10.	Há palavras que estão escritas com erros ortográficos e de acentuação.
	Escreve corretamente as frases corrigindo os erros.

a) 	Há muito tenpo que a avô teresa gustava de comtar historias aus seus netos gilherme e Jorje.
b)	Na ultima que lhes comtou emtrava como presonagen un elefamte de tronba grade que adurava passear jumto á marjem do riu.
11. S	epara as palavras formando uma frase correta.
Estee	erropersistenteentraporaliadentroedeuumaconfusãodanada, foiterrivel!

12. Tendo em conta a imagem apresentada, completa corretamente com pro ou





teção	vável	ção
menor	quel	ventura
messa	tada	ferir

13. Faz **um círculo** em torno das palavras que contenham **br** e uma **cruz** nas palavras que contenham **dr**.

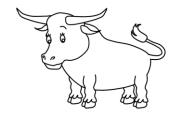
drama	brocado	brincadeira	Braçadeira	Bronquite
driblar	branca	Dramaturgo	brinquedos	embrulhar
dragão	bringir	brasileiro	Cobra	Draga
quadrado	quadro	abraço	braço	bronca

14. Completa as palavras com d ou b.

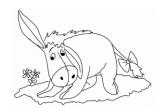
iscoteca	acina	inquedo
Sáio	erde	alança
Sá_abo	éu	albuceia
inho	elocidade	ente
agaroso	alidade	Ca_eça
aranda	alioso	Sau_oso
entania	ampiro	Ta_ela
egetal	edação	Méico
aricela	apor	Sala_a
Em_arcação	elhice	_omingo
iamante	Sa_onete	esporto
Caerno	Sa_oroso	5a_ão

15. Repete os seguintes trava línguas:

Por detrás daquele morro,
 Passa boi, passa boiada,
 Também passa moreninha,
 De cabelo cacheado



Tropeiro fala de burro,
 Vaqueiro fala de boi,
 Jovem fala de namorada,
 Velho fala que foi.



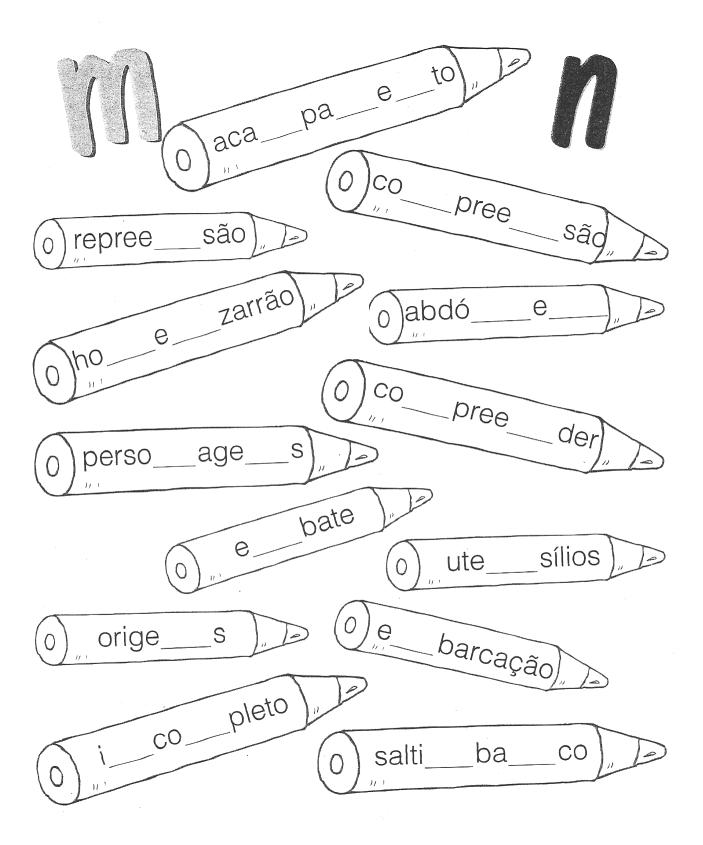
Era uma bruxa
 À meia-noite
 Em um castelo mal-assombrado
 com uma faca na mão
 Passando manteiga no pão



16. Ouve o texto " A fada e o rei do vento" com atenção. Ouve de novo e **preenche** os espaços com **f** ou **v**.

A fada e o rei do vento Uma □ez uma □ada	fato feto fita foca fumo	vaca velho vila vota vulcão
tinha uma 🗀 ela na mão.		nervices of the state of the st
Fez uma magia e a □ela □icou □arinha de condão!		
Foi então que ela adou uma panela	A A	02
e a transformou	200	
numa cara ela.		Ti Vi
Mas a 🗆 ada 🗀 icou	00 /	
muito ener ada) fr	4 4
porque o rei do Dento		EM O
bu□ou, bu□ou,		•
e a sua cara ela	- 1	6 02
□oou, □oou		
Da autora, s/d		
5	" 3°\	~~

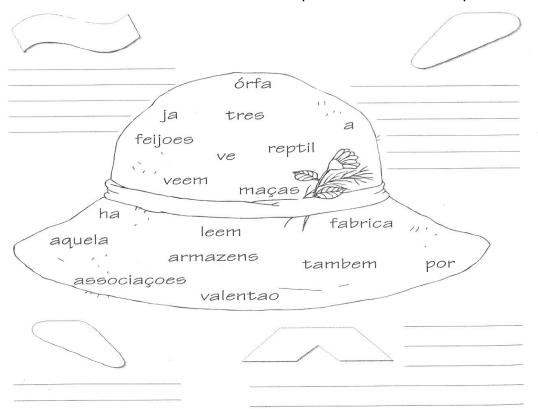
17. Completa corretamente as seguintes palavras.



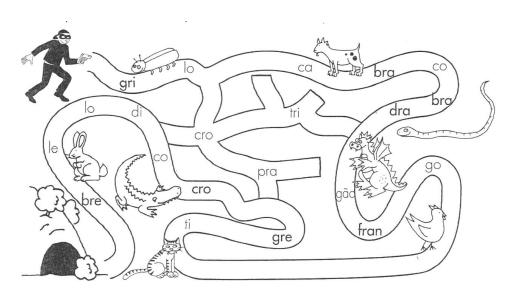
18. Completa corretamente as palavras que se seguem com: j, ge, gi, gue ou gui.

28/04		
	nin uém	Ex.: g esso
Ev. Jipo	cora em	
E x.: j ipe	cora oso	
The First	ibóia	
	uízo —	
	vanta em	iz
uiar		ejum
iesta Ex. :	g uerra	
al uém	e	ito uiné
		estran eiro
		esuíta

19. Acentua corretamente e escreve a palavra no sinal correspondente.



20. Ajuda o ladrão a chegar à gruta onde se vai esconder. Escreve os nomes dos animais que ele tem de vencer pelo caminho.



grilo		

21. Pontua corretamente as frases com ? ou!



2- tipo declarativo 2- tipo interrogativo 3- tipo exclamativo
3- upo exciamativo
- Amanhã, quando vieres, podes trazer-me uma coisa da terra?
- O que me trouxeste hoje?
- Esta flor chama-se rosa e cheira muito bem.
- Que perfume maravilhoso!
23. Pontua as frases de acordo com as indicações.
- Tu nunca foste ao fundo do mar (É uma pergunta)
- O caranguejo faz os vestidos da menina do mar (É uma afirmação)
- Os búzios são lindos (É uma exclamação)
- O menino ofereceu uma rosa à menina do mar (É uma afirmação)
24. Muitas vezes, damos por nós a escrever de forma incorreta, pois
escrevemos de acordo com a forma como falamos. Observa alguns erros
frequentes e procura corrigi-los, reescrevendo-os corretamente.
Será Ah!, há ou à?
(Ah!, Há ou À) já algum tempo que tenho ouvido falar acerca desse erro
gramatical. Entra-nos pela porta dentro sem sequer darmos por ele e pimba! Já
está! Caímos na ratoeira que nem uns patinhos. Começa-se a errar por distração
e depois já não(à/ há) volta a dar, torna-se um erro sistemático (Ah!,
Há ou À) dias que a professora fala do mesmo na sala de aula, farta-se de
explicar a diferença e os diferentes significados das palavras mas parece que
não (ah!, há ou à) volta a dar, basta uma pequena distração e já está o
caldo entornado!
(Ah!, Há ou À), começa a professora a exclamar, desesperada com tanta
desconcentração. Coitada!
(Ah!, Há ou À) hora do recreio, tem que sair da sala para vir apanhar um
pouco de ar puro e explicar cá para fora um profundo:(ah!, há ou à), que

22. Classifica as seguintes frases, numerando-as de acordo com o quadro.

24. Jogo: Rápido! Palavra e escreve"



REGRAS

Neste jogo tem de haver muita rapidez. O professor divide a turma em grupos e explica que vai dizer palavras em voz alta. Seguidamente cada equipa vai ter 1 minuto para construir, numa **folha de papel**, uma frase com lógica e conteúdo, frase essa que depois será validada pelo professor.

É de referenciar que cada palavra na frase vale 1 ponto, por isso, quanto maior a frase, mais pontos a equipa poderá ganhar.

O professor deve ter no mínimo 10 palavras preparadas.

Quando o professor tiver dito todas as palavras, os alunos têm 5 minutos para verificarem as frases e depois as folhas das várias equipas são recolhidas pelo professor.

De seguida o professor lê as frases das várias equipas e diz se são válidas ou não, atribuindo os respetivos pontos.

Ganha a equipa com mais pontos

Objetivo: Construir uma frase com lógica e conteúdo. Quanto mais extensa, melhor.

26. Joguinhos interessantes para trabalhar a atenção, matemática, memória, rapidez, concentração, motricidade fina.

mailto:http://disortografias.blogspot.pt/p/joguinhos.html

E para finalizar gostariam que refletissem na seguinte frase:

"Mamã, eu não quero ser diferente."

(6 anos Pré-Escolar)

Cabe-nos a nós, enquanto docentes, fazer com que todas as crianças se sintam iguais, apesar de todas serem diferentes.